

REFLEXÃO DIÁRIA. 30 de maio. Terça-feira da 8ª Semana do Tempo Comum: Eclo 35,1-15; Sl 49; Mc 10,28-31.

Na primeira leitura, o livro do Eclesiástico vê o cumprimento da Lei como culto a Deus: “Aquele que observa a Lei faz numerosas oferendas; oferece sacrifício salutar o que guarda os preceitos” (v. 1). Ele relaciona o compromisso ou santidade de vida com o rito de oferta no templo. Ao mesmo tempo, o autor sagrado apela para a generosidade nas ofertas ao Senhor, lembrando Ex. 23, 15: “ninguém se apresente diante de mim de mãos vazias”, porque “o Senhor retribuirá a dádiva, recompensar-te-á de tudo, sete vezes mais” (v. 7). De fato, com Deus, nunca ficamos a perder. O Senhor se agrada de nossas ofertas quando praticadas de coração sincero. Façamos de nossa vida um culto agradável a Deus.

No Evangelho, vemos que o discurso de Jesus, depois de falar com o homem rico, deixou os discípulos apavorados. Pedro toma a palavra para tentar clarificar a confusão que se abatera sobre todos: que será de nós que “deixamos tudo e te seguimos”? (v. 28). Jesus lhes garante que Deus não se deixa vencer em generosidade. Acolherá na vida eterna aqueles que, deixando tudo, O seguem; mas também lhes permite usufruir, desde já, da riqueza dos seus dons, e está com eles para os apoiar nas perseguições. Marcos faz uma lista detalhada dos bens de que os discípulos podem, desde já, usufruir, e conclui falando sobre os primeiros e os últimos no Reino (Mt 19, 30; 20, 26; Lc 13, 30). Devemos estar atentos diante das falsas seguranças, e empenharmo-nos num permanente esforço de conversão, doação e generosidade. O que mais vale é a oferta da nossa vida, na fidelidade à vontade de Deus, na generosidade em seguir os seus ensinamentos.

Sou atento em colocar meus dons e bens a serviço da comunidade, pela causa da evangelização? Faço de minha vida um culto agradável a Deus? Esforço-me em me converter a cada dia? Confio em Deus ou nas falsas seguranças deste mundo?

Deus - Pai, Filho e Espírito Santo, aceita o dom que, com particular fervor, Te faço, hoje, de mim mesmo e de tudo o que tenho e faço, como oblação à tua glória. Glória a Ti para sempre! Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1995/reflexao-diaria-30-de-maio-terca-feira-da-8-semana-do-tempo-comum-ecl-35-1-15-sl-49-mc-10-28-31> em 15/06/2026 12:28